

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT20.001

# FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DOS INSTITUTOS FEDERAIS: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA (2018-2022)

Letícia da Mota Monteiro<sup>1</sup>  
Andreza Maria de Lima<sup>2</sup>

## RESUMO

No Brasil a formação de professores para atuação na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é caracterizada por ações provisórias, emergenciais e transitórias. Neste artigo, temos como objetivo analisar a produção acadêmica da Pós-Graduação brasileira sobre a formação continuada de professores do Ensino Médio Integrado (EMI) dos Institutos Federais (IFs) no período de 2018 a 2022. O referencial teórico sobre formação continuada foi construído a partir de autores como Araújo e Frigotto (2015), Santos (2010) e Oliveira e Frigotto (2021). O estudo é de natureza qualitativa, de caráter exploratório e bibliográfico, do tipo “Estado do Conhecimento”. As pesquisas foram coletadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Plataforma Sucupira, e no Observatório do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). Para análise, utilizamos a Técnica de Análise de Conteúdo Categrorial Temática de Bardin (2016). Localizamos cinco pesquisas, que foram lidas na íntegra. Os resultados das pesquisas apontaram que a formação continuada com foco na prática docente no Ensino

1 Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), [leticia.motamonteiro@gmail.com](mailto:leticia.motamonteiro@gmail.com) ;

2 2 Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professora do Ensino Superior do IFPE. Atua nas licenciaturas em Física e Matemática do *Campus* Pesqueira. É professora permanente do ProfEPT, no *Campus* Olinda, [andreza.lima@pesqueira.ifpe.edu.br](mailto:andreza.lima@pesqueira.ifpe.edu.br)

Médio Integrado possibilita a compreensão das bases teóricas da EPT, contribuindo para a formação integral dos estudantes. Ressaltamos a importância de novos estudos para aprofundar os nossos achados.

**Palavras-chave:** Formação continuada de docentes, Institutos Federais, Educação Profissional e Tecnológica, Estado do Conhecimento, Ensino Médio Integrado.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, a formação de professores, seja a inicial ou a continuada, para atuação na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é caracterizada por ações provisórias, emergenciais e transitórias. Isso porque a Educação Profissional no Brasil surgiu com caráter assistencialista e direcionada à classe mais pobre da população. Posteriormente, ela passou a atender aos interesses produtivos, à medida que o país ia se desenvolvendo economicamente. Contudo, essa modalidade educacional sempre foi direcionada à classe trabalhadora, o que reforça o caráter ideológico do embate entre formação pragmatista e formação integral (RAMOS, 2014).

A Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008), que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT)<sup>3</sup> e criou os Institutos Federais (IFs), redirecionou os objetivos da EPT no Brasil. Os IFs são instituições que ofertam, de maneira verticalizada, educação básica, profissional e superior, em diferentes modalidades e numa estrutura multicampi (BRASIL, 2008).

Segundo Oliveira (2020), a criação dos IFs teve o objetivo de concentrar as dimensões da educação, trabalho, ciência e tecnologia em um único espaço, direcionando o foco ao trabalho como princípio educativo e atuando na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ao considerar a autonomia administrativa conferida aos IFs pela Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008), fica a cargo de cada instituição de ensino determinar suas próprias regras sobre as ações de formação continuada.

De acordo com dados da Plataforma Nilo Peçanha, em 2022, a Rede Federal possuía um total de 47.595 professores, sendo 98% deles integrantes da carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). A carreira EBTT<sup>4</sup> foi criada pela transformação da carreira de Magistério de 1º e 2º graus<sup>5</sup> a fim de possibilitar aos novos professores dos IFs uma prática que se estendesse a todos os níveis, e que permitisse aos que já atuavam na Rede Federal a chance

3 Integram a RFEPCT: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) Celso Suckow da Fonseca de Minas Gerais e o CEFET do Rio de Janeiro, as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II.

4 A carreira EBTT é regulamentada pela Lei nº 12.772/2012 (BRASIL, 2012).

5 A carreira de Magistério de 1º e 2º graus. foi criada pela Lei nº 7.596/1987 (BRASIL, 1987a) e regulamentada pelo Decreto nº 94.664/1987 (BRASIL, 1987b). governos Lula foi

de migrarem para a nova carreira, por meio da transformação de seus cargos (BRITO; CALDAS, 2016).

A Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008) determina que cada IF garanta o mínimo de 50% de suas vagas, em cada exercício, para atender ao objetivo de ministrar Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente na forma de cursos integrados. Por isso, os professores EBTT, no âmbito dos IFs, atuam, em sua maioria, no Ensino Médio Integrado (EMI), que retornou como possibilidade a partir do Decreto nº 5.154/2004 (RAMOS, 2014)<sup>6</sup>. A atuação nessa categoria educacional exige que os docentes tenham formação continuada direcionada para essa prática no que diz respeito à integração entre a educação e o mundo do trabalho.

A formação continuada é um processo de desenvolvimento contínuo, realizado ao longo da carreira, por meio do qual os professores vão construindo sua identidade e prática profissionais. As ações de formação continuada podem e devem ser utilizadas para aprimorar os conhecimentos técnicos, científicos, didático-pedagógicos da prática docente. Nesse sentido, Santos (2010) entende que a formação continuada se constitui enquanto política e prática de formação, sendo formada por intencionalidades e possuindo objetivos e metas alcançáveis, baseados em interesses políticos surgidos de determinado contexto social. A autora considera que a formação continuada deve englobar as dimensões técnica, intelectual e política para poder possibilitar uma formação integral, necessária à atividade docente.

Sendo assim, os professores, na construção de sua identidade e autonomia profissionais, devem utilizar as ações de formação continuada, geralmente ofertadas pelas instituições de ensino, com a intenção de melhorar sua prática educativa e, assim, poder contribuir com a melhoria da qualidade da educação no Brasil. Santos (2010, p.76) afirma que a formação continuada, como política e prática intencional, “[...] visa qualificar o professor para a conquista de sua autonomia profissional, assim como contribuir com a construção de uma prática educativa imbuída do compromisso de se fazer uma escola pública de qualidade social”. A formação continuada, então, busca a integração entre os aspectos

<sup>6</sup> O Decreto nº 2.208/97 (BRASIL, 1997) instituiu uma reforma no Ensino Médio em que ficou clara a separação entre Ensino Médio e Educação Profissional, determinando que esta tivesse currículo próprio e diverso do Ensino Médio (SOUZA, 2020), porém com a luta do campo educacional, que defendia a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional e Tecnológica, a partir dos possível revogar o referido decreto com a publicação do Decreto nº 5.154/2004 (RAMOS, 2014).

teóricos e práticos da atividade docente, incluindo os pedagógicos, para que haja a “ressignificação dos saberes construídos no exercício da prática docente e nas práticas sociais educativas” (SANTOS, 2010, p. 75).

Os docentes que atuam no EMI dos IFs possuem formações iniciais muito diversificadas, podendo ser bacharéis, licenciados ou tecnólogos. Moura (2014, p. 89), ao tratar sobre a necessidade de formação continuada para docentes que atuam na EPT, reforça que, independente da formação inicial, é necessário proporcionar espaços formativos que integrem os profissionais aos conhecimentos que poderão proporcionar melhorias nas práticas docentes, “[...] buscando aproximar os professores da educação profissional aos conhecimentos da área de educação em geral e, igualmente, a aproximar os licenciados às questões do mundo do trabalho [...]”.

Buscando aprimorar a atuação docente no EMI, a formação continuada pode trazer benefícios para a prática pedagógica integrativa ao proporcionar espaços de debate acerca das práticas educativas, espaços que possam incrementar a formação docente e fomentar a atitude docente integradora, conforme apontado por Araújo e Frigotto (2015).

Este artigo, recorte de uma pesquisa maior<sup>7</sup>, tem como objetivo analisar a produção acadêmica da Pós-Graduação brasileira sobre a formação continuada de professores do Ensino Médio Integrado dos IFs no período de 2018 a 2022. Pesquisas de Estado da Arte ou do Conhecimento, como esta, “[...] são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar [...]” (FERREIRA, 2002, p. 258).

Existe uma diferença entre Estado da Arte e Estado do Conhecimento. Pesquisas de Estado da Arte buscam identificar as produções científicas da temática selecionada em todos os tipos de produções (dissertações, teses, artigos em periódicos, trabalhos apresentados em eventos e outros), buscando mapear toda a produção científica daquela área. Por sua vez, “[...] o estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de ‘estado do conhecimento’”. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 40).

Entendemos que esta pesquisa de Estado do Conhecimento poderá contribuir para identificar temas recorrentes estudados na área de formação

<sup>7</sup> Este artigo é um recorte de uma pesquisa de mestrado profissional em desenvolvimento vinculada ao ProfEPT.

continuada de docentes no âmbito do EMI dos IFs e indicar lacunas e inovações do tema estudado, de forma a auxiliar na divulgação da produção acadêmica na área.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa apresenta-se como de natureza qualitativa, caráter exploratório e bibliográfico, do tipo Estado do Conhecimento, conforme já indicado. As fontes de referência para este tipo de pesquisa geralmente são os bancos de dados e catálogos de faculdades, universidades ou entidades e órgãos de incentivo à pesquisa (FERREIRA, 2002).

Na realização desta pesquisa, optamos por focar os trabalhos realizados no âmbito de Programas de Pós-Graduação. Para tanto, utilizamos o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Plataforma Sucupira e o Observatório do ProfEPT como bases de dados.

Para efetuar as pesquisas nestas bases de dados, estipulamos como recorte temporal o período de 2018-2022, utilizamos como descritores as associações das seguintes palavras-chave: “formação continuada de docentes” e “institutos federais”; “formação continuada de docentes” e “instituto federal”; “formação continuada de docentes” e “bases conceituais”; “formação continuada de professores” e “bases conceituais”; “formação continuada” e “bases conceituais”; “formação continuada”, “bases conceituais” e “instituto federal”; “formação continuada de docentes” e “Ensino Médio Integrado”; “formação continuada de professores” e “Ensino Médio Integrado”; “formação continuada de docentes” e “Ensino Médio Integrado” e “instituto federal”; “formação continuada de professores” e “Ensino Médio Integrado” e “instituto federal”. Posteriormente, os trabalhos foram mapeados por meio da leitura dos títulos, palavras-chave e dos resumos.

Após o mapeamento inicial, os trabalhos foram lidos na íntegra e utilizamos a Técnica de Análise de Conteúdo Categórica Temática de Bardin (2016) para análise destes. De acordo com a autora, a Análise de Conteúdo possui três fases: 1) Pré-análise; 2) Exploração do material; 3) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

A Pré-análise, para “constituição do corpus” de pesquisa (BARDIN, 2016), foi realizada a partir do mapeamento dos objetivos, referencial teórico, metodo-

logia utilizada, resultados alcançados e dos Produtos Educacionais<sup>8</sup>, este aplicado às dissertações derivadas dos programas profissionais, em cada trabalho. A fase de exploração do material, após o mapeamento inicial dos aspectos constituintes das pesquisas, foi realizada por meio da organização dos trabalhos em categorias temáticas, que consistem em agrupamento dos dados ponderando os elementos comuns que eles apresentam (MORAES, 1999). Por fim, na fase de tratamento dos resultados, realizamos a interpretação dos resultados encontrados nas pesquisas à luz do referencial teórico sobre formação continuada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram localizadas cinco dissertações que tratam sobre a formação continuada de docentes do EMI dos IFs, sendo todas derivadas do mestrado profissional do ProfePT: Gomes (2021); Lopes (2019); Canedo (2022); Andrade (2021) e Silva (2019). Dessas pesquisas, três enfocaram a formação continuada de maneira geral (LOPES, 2019; CANEDO, 2022; SILVA, 2019), uma direcionou o estudo para a área de Metodologias Ativas e Tecnologia da Informação e Comunicação (GOMES, 2021), e a outra voltou-se para a área do currículo integrado do EMI (ANDRADE, 2021).

Lopes (2019) teve como objetivo analisar a formação continuada sobre os saberes necessários para prática docente no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica. Para subsidiar sua análise, o arcabouço teórico utilizado foi o *Contexto da Educação Profissional de Nível Médio Técnico Integrado*, através da utilização dos autores Ciavatta, Ramos e Frigotto (2005, 2010), Cunha (2005), Frigotto (2005, 2007, 2012), Kuenzer (2001, 2002, 2007), Moura (2010), Oliveira (2003, 2011), Rodrigues (2005) e Romanelli (2005), entre outros; a seguir, o autor trata de questões específicas da *Formação de professores e dos saberes na docência*, embasado nos autores Araújo (2008, 2010, 2014), Cardoso (1994, 2013), Demo (2011), Fonseca (1961), Imbernón (2010, 2011), Libâneo (2004), Luckesi (2003), Machado (2008, 2013), Moura (2007, 2008), Nóvoa (1997, 2013), Saviani (2007, 2008) e Tardif (2010), dentre outros.

<sup>8</sup> Produto Educacional é o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional (BRASIL, 2019, p. 16).

O autor realizou uma pesquisa empírica através de estudo de caso, que foi realizada com os professores do curso de EMI em Química do *Campus* Fortaleza do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) com o uso de questionários *on-line*, já a análise dos dados foi feita por meio da técnica de Análise Textual Discursiva.

Os resultados da pesquisa revelaram que os participantes valorizam as experiências práticas no campo da disciplina em que atuam para o desempenho da docência e consideram a formação pedagógica importante, mesmo a maioria não havendo participado de nenhuma ação promovida pelo IFCE. Quanto aos saberes no desempenho da docência, os resultados demonstram que os professores buscam articular teoria à prática, numa tentativa de integração, sendo a realização de aulas práticas e visitas técnicas as estratégias mais utilizadas.

Para os docentes, os saberes técnicos e os pedagógicos são considerados importantes para um bom desempenho como professor no EMI. Constatou-se que não há envolvimento e participação dos docentes no planejamento e formação de ações de formação continuada na Instituição e que eles reconhecem a necessidade do IFCE de investir em processos formativos em serviço.

Lopes (2019) conclui que a formação continuada de docentes realizada no local de trabalho pode auxiliar na construção de uma percepção de que o professor é um ser em constante desenvolvimento, e que sua prática deve estar direcionada à melhoria e aprimoramento. O autor ainda propõe que as atividades educacionais devem ser pensadas de forma pedagógica para alcançar os saberes necessários à vivência docente nos ambientes escolares.

Destacamos que, mesmo com o objetivo geral da pesquisa de Lopes (2019) ter vinculado a formação e os saberes docentes para uma atuação no EMI, não foram apontados nos resultados e considerações finais nenhum aspecto específico da área da EPT.

O Produto Educacional derivado da pesquisa de Lopes (2019) foi o *Caderno de Orientações para construção de formação contínua para docentes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica – EMIEPT*, cujo objetivo foi contribuir com as práticas pedagógicas realizadas no âmbito do *Campus* Fortaleza do IFCE.

Canedo (2022) objetivou analisar como os professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) - *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico recebiam formação continuada para

compreenderem os conceitos do EMI e atuarem de acordo com os conceitos da área.

Os aspectos teóricos que possibilitaram a autora embasar a análise dos dados coletados foram organizados em três categorias: *Educação Profissional e Tecnológica*, a partir de autores como Bezerra (2013), Cunha (2005), Fonseca (1986) e Kuenzer (2009); *Ensino Médio Integrado*, sob os conceitos trazidos pelos autores Ciavatta (2005), Pacheco (2012), Ramos (2008, 2009) e Silva (2017); e *Formação Continuada de Professores*, considerando os autores Araújo (2008), Libâneo (2015), Machado (2008), Moura (2008, 2014) e Ramos (2010).

A autora classificou a pesquisa como aplicada de natureza qualitativa realizada através de levantamento bibliográfico e estudo de caso. Os dados foram coletados por questionário semiestruturado e a técnica para a análise dos dados não foi descrita.

Os resultados encontrados por Canedo (2022) sugeriram que os docentes enxergam a vinculação entre momentos de formação continuada e a prática pedagógica, o que pode, através da reflexão sobre a prática, trazer benefícios ao trabalho docente, seus processos e metodologias. Com relação ao entendimento sobre EMI, a autora concluiu que a maioria dos participantes possui um bom conhecimento acerca da temática.

O Produto Educacional derivado da pesquisa foi o *Guia de Apoio à Formação Continuada Docente*, cujo objetivo foi divulgar as concepções e informações acerca da EPT e de formação continuada.

Silva (2019) objetivou analisar a concepção e a importância da formação continuada para a prática do professor da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). A autora construiu seu referencial teórico embasada nos princípios da *Educação Profissional e Tecnológica* a partir dos autores Araújo (2010), Ciavatta (2005), Frigotto (2005), Kuenzer (2010), Moura (2007, 2008, 2013, 2014), Saviani (2007, 2008) e Ramos (2005, 2008, 2010, 2017); e na *Formação Continuada do Professor*, conforme Candau (2001) García (1999), Imbernón (2011), Nóvoa (2002, 2009), Tardif (2014) e Zeichner (1993).

A pesquisa foi caracterizada como de abordagem qualitativa através do método dialético e foi centrada no maior campus do IFPE, o Campus Recife. Foram aplicados questionários e realizadas entrevistas e roda de conversa, com os participantes da pesquisa, os professores e pedagogas. A autora utilizou a Análise de Conteúdo para análise dos dados coletados.

Sobre as práticas de formação continuada desenvolvidas pela instituição, os dados encontrados foram contraditórios: enquanto a maioria dos professores afirma desconhecer ações formativas desenvolvidas pela instituição, outros participantes afirmaram que a instituição oferta ações formativas e um desses espaços seria o Encontro Pedagógico, porém, os dados não fornecem outros aspectos relacionados a existência desses eventos.

Já sobre as expectativas dos docentes acerca da formação continuada, os professores apontaram quatro características que essas ações devem possuir/proporcionar: definição das temáticas relativas aos conhecimentos didático-pedagógicos e aos conteúdos específicos de cada área; a troca de experiências e associação entre teoria e prática, além de ser, preferencialmente, ofertada por um mediador experiente.

Silva (2019) concluiu que os participantes reconhecem a importância da formação continuada para a execução do trabalho docente por possibilitar, dentre outros, melhoria da prática laboral, socialização de experiências e atualização dos conhecimentos.

O Produto Educacional derivado da pesquisa de Silva (2019) foi uma Proposta de Formação Continuada denominada *Diálogos na Educação Profissional Técnica de Nível Médio*, cujo objetivo foi disponibilizar uma proposta formativa aos professores que atuam nesta modalidade educacional baseada nos fundamentos do EMI e no contexto de trabalho destes docentes para oportunizar momentos de aprendizagem e troca de experiências.

Gomes (2021) teve como objetivo a aplicação do Produto Educacional que derivou da pesquisa, visando investigar as possíveis contribuições que uma formação continuada baseada em Metodologias Ativas e Tecnologia da Informação e Comunicação pode trazer para a melhoria das práticas pedagógicas na EPT e no EMI.

As categorias teóricas do trabalho de Gomes (2021) foram: *Educação Profissional e Tecnológica e Ensino Médio Integrado*, que incluem os autores Ciavatta (2005), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005, 2012), Manacorda (2007, 2010), Moura (2007) e Ramos (2008, 2010); *Formação Continuada de Professores para a EPT*, embasados nos autores Candau (1999), Delors (1999), Imbernón (2010), Machado (2008, 2011), Moura (2008, 2014) e Nóvoa (1992); e, por fim, *Metodologias Ativas e TICs na Formação Continuada Docente*, a partir de autores como Coelho (2011), Mitre (2008), Ponte (2002), entre outros.

A autora caracterizou sua pesquisa como de natureza aplicada com objetivo explicativo e, para tanto, utilizou o estudo de caso. Os participantes foram os professores dos cursos de EMI em Administração e Informática do *Campus Birigui* no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). A coleta de dados foi realizada através de questionários analisados quantitativamente. A análise qualitativa deu-se por meio dos passos de operacionalização de Minayo.

Os resultados do trabalho apontaram que os professores conseguiram assimilar e relacionar o conteúdo do curso realizado com a educação pretendida pela EPT, além de considerarem o conteúdo relevante para todos os profissionais que atuam na instituição, por haver proporcionado aos participantes reflexões e mudanças de perspectiva acerca das bases conceituais da EPT e da atuação deles no EMI.

Sobre as práticas pedagógicas, foi percebido que estas devem ser direcionadas aos objetivos da EPT, buscando a formação integral dos estudantes. No uso de metodologias ativas e de TICs na formação continuada, constatou-se que ações planejadas desta forma proporcionam maior nível de motivação e participação dos docentes.

O Produto Educacional derivado da pesquisa de Gomes (2021) foram três Sequências Didáticas dispostas em um único material denominado de *Caminhos para a EPT: Inovando a formação continuada docente*. O objetivo da produção foi fomentar uma formação continuada que consiga motivar e estimular a participação ativa dos professores com o intuito de difundir os conceitos da EPT e do EMI nos participantes e incentivar a utilização de metodologias ativas e TICs na formação continuada docente.

Gomes (2021) concluiu que os docentes que atuam no EMI devem compreender sua área de atuação para colaborar com a oferta de formação integrada, pautada nos conceitos de trabalho como princípio educativo e politecnia. Dessa forma, a formação continuada tem a possibilidade de contribuir com o entendimento acerca das bases conceituais da EPT, servindo de espaço para debates e reflexões pelos professores, para melhoria de sua prática docente no EMI.

Andrade (2021) teve como objetivo investigar as potencialidades de uma formação continuada para docentes voltada para os pressupostos do currículo integrado no EMI. Foram construídas duas categorias teóricas para embasar a interpretação de seus achados: *Formação Humana Integral do Trabalhador Docente*, a partir de autores como Ciavatta (2012, 2014), Kuenzer (2009, 2011),

Machado (2008, 2009, 2010, 2011, 2019), Marx e Engels (2011), Moura (2007, 2008, 2012, 2014), Souza, da Silva e Silva (2017), Zen e Melo (2016); *Currículo Integrado*, sob os conceitos trazidos pelos autores Machado (2010), Moura (2007, 2010, 2012, 2013), Pedrosa (2015), Ramos (2008, 2012) e Saviani (2003, 2007).

A autora classificou a pesquisa, de natureza qualitativa, como pesquisa participante, realizada através de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, utilizando o método materialista histórico. A coleta de dados foi por meio de entrevista semiestruturada com os professores do EMI do *Campus Teresina Zona Sul* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e a técnica para a análise dos dados foi a Análise de Conteúdo.

Os resultados encontrados por Andrade (2021) comprovaram que os professores já possuíam conhecimentos sobre o currículo integrado, tais como: interdisciplinariedade, relação entre o mundo do trabalho e educação, pesquisa como princípio educativo articulada com o ensino no currículo integrado; e que ações de formação continuada nessa área pode aprofundar tais conhecimentos, já que é por meio da formação continuada que os docentes podem adquirir conhecimentos que os proporcionem acompanhar a evolução tecnológica, social e cultural da sociedade, que impactam diretamente na prática docente, contribuindo, assim, para a oferta da formação integral.

Os professores apontaram que ações de formação continuada com o intuito de fomentar a prática do currículo integrado devem ser realizadas pelas escolas, seguindo o previsto no Projeto Político Pedagógico da instituição e com envolvimento direto dos diversos sujeitos que atuam nas escolas, com a finalidade de atender às necessidades das comunidades em que as escolas estão inseridas.

O Produto Educacional derivado da pesquisa foi um caderno orientador denominado *A Formação Continuada de Professores do Ensino Médio Integrado: o currículo integrado como elemento estruturante*, cujo objetivo foi divulgar as concepções de formação e currículo integrado para facilitar a prática dos professores do EMI.

A autora concluiu que as ações de formação continuada, voltadas para professores do EMI com foco no currículo integrado, devem considerar questões reais da prática docente partindo do reconhecimento dos conhecimentos que os professores já possuem para, coletivamente, construir-se uma abordagem que favoreça a ampliação desses conhecimentos.

De modo geral, as pesquisas trouxeram referenciais teóricos relativos à “Educação Profissional Tecnológica” e ao “Ensino Médio Integrado” com destaque para os autores Ciavatta (2005), Frigotto (2005), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), Moura (2007) e Ramos (2008 e 2010), e à “Formação Continuada de Professores”, com destaque para os autores Araújo (2008), Imbernón (2011), Machado (2008) e Moura (2008, 2014).

Com relação aos aspectos metodológicos utilizados, a maioria das pesquisas se caracterizou como estudo de caso, seguido de pesquisa aplicada. A técnica de coleta de dados mais utilizada foi o questionário, e os participantes são majoritariamente professores<sup>9</sup>. As técnicas de análise de dados variaram entre a Análise de Conteúdo e Análise Textual Discursiva, sendo que alguns trabalhos não informaram a técnica utilizada.

De acordo com os resultados apresentados nas pesquisas, percebemos que a formação continuada de docentes dos IFs é importante para a consecução dos objetivos que fundam as bases teóricas da EPT e contribui para a prática docente no EMI, conforme apontado nas pesquisas de Gomes (2021), Andrade (2021) e Silva (2019). Para que a lógica da formação integral possa ser ofertada aos estudantes, é necessário que os professores compreendam as bases conceituais dessa modalidade. Contudo, conforme apontado na pesquisa de Silva (2019), a compreensão de alguns professores e, conseqüentemente, sua prática docente, ainda estão pautadas na dualidade do Ensino Médio entre formação geral e formação técnica.

Os resultados das pesquisas evidenciaram que as formações continuadas devem ser mais direcionadas para a prática docente no EMI, que exige uma atuação específica e diferenciada dos docentes e da equipe da escola, conforme apontado por Ramos (2021) ao levantar a necessidade do esforço coletivo entre as instâncias da escola em busca da formação integral almejada pelo EMI, envolvendo as equipes docente, pedagógica e a gestão. Esta atuação integrada das instâncias escolares na EPT pode facilitar a formação integral a ser oferecida aos estudantes, conforme apontado por Oliveira e Frigotto (2021), aspecto ressaltado na pesquisa de Andrade (2021).

Os Produtos Educacionais derivados das pesquisas de Programas de Pós-graduações profissionais, além de serem uma exigência da Área de Ensino da

<sup>9</sup> Apenas em uma pesquisa (SILVA, 2019) houve a participação de servidores técnico-administrativos da área de pedagogia.

CAPES, assumem o papel crucial de aproximar a produção acadêmica dos problemas reais das instituições de ensino, ao proporem soluções para determinadas questões e/ou problemas identificados nas pesquisas, conforme reforçado por Silva *et al* (2022).

Percebemos pouca variedade de tipos de Produtos Educacionais, com destaque para os cursos de formação continuada, seja a realização do curso ou um documento norteador para planejamento de ações deste tipo. Alguns Produtos Educacionais, desenvolvidos na forma de cursos de formação continuada, foram aplicados no decorrer da coleta de dados, contribuindo para o processo investigativo em vez de ser desenvolvido ao final da pesquisa, como forma de responder aos resultados encontrados.

Considerando que as pesquisas foram realizadas utilizando uma abordagem mais próxima dos participantes (pesquisa-participante), relacionamos o desenvolvimento/aplicação do Produto Educacional no decorrer da fase de coleta de dados com as características metodológicas das pesquisas, conforme corroborado por Leite (2019), ao considerar que a produção dos Produtos Educacionais deveria ser realizada no decorrer da pesquisa e de forma conjunta com os participantes, em especial nas pesquisas-participantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, analisamos a produção acadêmica da Pós-Graduação brasileira sobre a formação continuada de professores do EMI dos IFs no período de 2018 a 2022. Os resultados apresentados nos trabalhos, em sua maioria, indicaram a importância de as práticas de formação continuada estarem vinculadas à prática docente para contribuírem com os processos de ensino e aprendizagem no âmbito dos IFs.

Algumas pesquisas ratificaram que a formação continuada deve ser ofertada pelas instituições educacionais, dentro do ambiente de trabalho, conforme apontado por Lopes (2019) e Andrade (2021). Outras destacaram que a realização destas formações pode trazer benefícios para a prática pedagógica, conforme Canedo (2022).

Os Produtos Educacionais, contribuição direta dos Programas de Pós-Graduação Profissionais, são desenvolvidos com o intuito de aprimorar a prática pedagógica, promover a reflexão crítica sobre os processos de ensino e aprendizagem e contribuir para a melhoria da qualidade da educação (PASQUALLI;

VIEIRA; CASTAMAN, 2018). A maioria dos Produtos Educacionais produzidos nas pesquisas aponta para a importância da realização de ações de formação continuada no ambiente escolar, tendo em vista o aprimoramento da prática docente.

Destacamos que esta pesquisa do Estado do Conhecimento deu visibilidade às produções acadêmicas na área de formação continuada de docentes do EMI, mas não esgota as nuances da área, considerando o recorte temporal realizado e o direcionamento para a produção acadêmica. Ressaltamos, assim, a necessidade de outros estudos que aprofundem esses achados.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Regilane de Oliveira. **A formação continuada de professores do Ensino Médio Integrado: desafios para um currículo integrado**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, São Luís, 2021. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta\\_online/manutencaoTrabalhoConclusao/viewTrabalho.jsf?popup=true&id\\_trabalho\\_conclusao=11317903](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta_online/manutencaoTrabalhoConclusao/viewTrabalho.jsf?popup=true&id_trabalho_conclusao=11317903). Acesso em 03 out. 2024.

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**. [S. l.], v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015.

DOI: 10.21680/1981-1802.2015v52n38ID7956. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956>. Acesso em: 23 out. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987**. Altera dispositivos do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, modificado pelo Decreto-lei nº 900, de 29 de setembro de 1969, e pelo Decreto-lei nº 2.299, de 21 de novembro de 1986, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1987a. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L7596.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7596.htm). Acesso em 06 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987** . Aprova o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1987b. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/antigos/d94664.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d94664.htm). Acesso em 06 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997** . Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1997. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d2208.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm). Acesso em 05 nov. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em 02 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012** . Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm). Acesso em 05 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento de Área: Área 46 – Ensino**. Brasília, DF: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 2019.

BRITO, Deusdete de Sousa; CALDAS, Fabrizio Soares. A evolução da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) nos Institutos Federais. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 10, p. 85-96, 2016. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2016.4024>. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/4024>. Acesso em: 23 nov. 2023.

CANEDO, Cláudia Isidoro Fernandes. **Formação continuada de professores do Ensino Médio Integrado no Instituto Federal do Triângulo Mineiro: um estudo de caso no Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2022. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=13226520](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13226520). Acesso em 01 out. 2023.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação e Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Acesso em 13 out. 2023.

GOMES, Adeline Maria Borges Branco. **Sequência didática para formação continuada docente: metodologias ativas e tecnologias da informação e da comunicação na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Sertãozinho, 2021. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=10827561](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10827561). Acesso em: 01 out. 2023.

LEITE, Priscila de Souza Chisté. Proposta de avaliação coletiva de materiais educativos em Mestrados Profissionais na área de Ensino. **Campo Abierto**, v. 38, n. 2, p.

185-198, 9 jul. 2019. Disponível em: <https://mascvuex.unex.es/revistas/index.php/campoabierto/article/view/3516>. Acesso em 22 nov. 2023.

LOPES, Marcelo Wilton Vieira. **Formação e Saberes Docentes**: uma abordagem na perspectiva do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=8802215](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8802215). Acesso em: 01 out. 2023.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod\\_resource/content/1/Roque-Moraes\\_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod_resource/content/1/Roque-Moraes_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf) Acesso em: 18 jul. 2023.

MOURA, Dante Henrique. Trabalho e formação docente na educação profissional. **Coleção formação pedagógica**, v. 3. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/326>. Acesso em 20 out. 2023.

OLIVEIRA, Tiago Fávero de. “Educar os educadores”: trabalho, educação e práxis no contexto dos Institutos Federais. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 19, p. e11251, 2020. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2020.11251>. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11251>. Acesso em: 23 nov. 2023.

OLIVEIRA, Tiago Fávero de; FRIGOTTO, Gaudêncio. As bases da EPT em sua relação com a sociedade brasileira: concepções e práticas em disputa. SILVA, Cláudio Nei Nascimento da; ROSA, Daniele dos Santos (org.). **As bases conceituais na EPT** [livro eletrônico]. 1 ed. Brasília, DF: Grupo Nova Paideia, 2021.

PASQUALLI, Roberta; VIEIRA, Josimar de Aparecido; CASTAMAN, Ana Sara. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 4, n. 07, p. 106-120, 2018. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/302>. Acesso em: 24 jul. 2023.

RAMOS, Marise Nogueira. História e política da educação profissional brasileira. **Coleção formação pedagógica**, v. 5. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em 05 nov. 2023.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino Médio Integrado e Educação Tecnológica. In: CAETANO, Maria Raquel; PORTO JÚNIOR, Manoel José; SOBRINHO, Sidinei. (org.). **Educação profissional e os desafios da formação humana integral: concepções, políticas e contradições**. Curitiba: CRV, 2021.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, set-dez. 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116275004> Acesso em: 19 jun. 2023.

SANTOS, Edlamar Oliveira dos. **A formação continuada na Rede Municipal de Ensino do Recife: concepções e práticas de uma política em construção**. 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/3778> . Acesso em 27 set. 2023.

SILVA, Claudia Maria Bezerra da. **Formação continuada do professor da educação profissional técnica de nível médio**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Olinda, 2019. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=7874036](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7874036). Acesso em 23 jun. 2023.

SILVA, Cláudio Nei Nascimento da *et al.* Determinantes metodológicos que entram na configuração dos mestrados profissionais no Brasil: concepções, método e resultados para a sociedade. In: SILVA, Cláudio Nei Nascimento da; ROSA, Daniele dos Santos; FERREIRA, Marcos Ramon Gomes (Org.). **A Metodologia da Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica**. 1 ed. Brasília, DF: Grupo Nova Paideia, 2022. p.123-142. Disponível em: <http://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/241> . Acesso em 28 mai. 2023.

SOUZA, Fernanda Ribeiro de. Uma abordagem sóciohistórica da educação profissional no Brasil. **Anais do XIV Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão, v. 14, n. 1, p. 1-19, 2020. Disponível em: [.https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/13788/18/18](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/13788/18/18) Acesso em 13 jul. 2023.